**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamente**

**ASSOCIAÇÃO ENTRE COVID-19 E O AUMENTO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA**

**INTRODUÇÃO:** A covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), tem sido amplamente estudada desde o seu surgimento em dezembro de 2019. Além dos sintomas respiratórios, a infecção por esse vírus pode acarretar complicações em outros sistemas do corpo, como o sistema cardiovascular. Dentre as possíveis complicações, destaca-se o aumento do risco no período pós-infecção de síndrome coronariana aguda (SCA). Essa síndrome é definida como uma interrupção do fluxo sanguíneo para o coração devido a uma obstrução aguda em uma das artérias coronárias, que pode causar ainda um quadro de infarto agudo do miocárdio (IAM). **OBJETIVO**: Avaliar a associação entre covid-19 e o aumento do risco de eventos cardiovasculares agudos e avaliar as principais hipóteses para explicar essa associação. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a partir de trabalhos publicados nas bases de dado “PubMed” e “Scielo”, utilizando os descritores “covid-19”, “doenças cardiovasculares” e “síndrome coronariana aguda”. Foram selecionados para análise artigos originais e revisões de literatura, publicados nos últimos 3 anos que responderam ao objetivo. **RESULTADOS:** Os principais resultados encontrados afirmam que pacientes que estão com covid-19, ou que estão no período pós-infecção, são mais suscetíveis a eventos cardiovasculares agudos, como as síndromes coronarianas e acidente vascular cerebral, desencadeados, na grande maioria das vezes, pela inflamação sistêmica e disfunção endotelial dos vasos sanguíneos causados pelo SARS-CoV-2, colaborando para a formação de coágulos sanguíneos e obstrução das artérias, que aumenta o risco de SCA. Nos estudos, foi possível analisar também que outros fatores podem amplificar esse risco, como pacientes com comorbidades vasculares e cardíacas preexistentes, bem como o uso de medicamentos como a hidroxicloroquina e a azitromicina, usados muitas vezes para tratar a covid-19. Existem ainda autores que afirmam que outros fatores podem atenuar o risco de desenvolvimento desses quadros, sendo um deles a vacinação contra a covid. **CONCLUSÃO:** A covid-19 pode aumentar os riscos de síndrome coronariana aguda, que por sua vez predispõe o paciente a maiores riscos de desenvolver um IAM que gerará sequelas ou em casos mais graves acarretará até mesmo morte, além de aumentar o risco a outros quadros agudos relacionados ao sistema cardiovascular, o que se torna ainda mais evidente em pacientes que já possuem histórico de problemas cardíacos. O quadro de inflamação generalizada e disfunção endotelial foram os principais responsáveis pelos eventos cardíacos agudos. No entanto, apesar desses fatores já conhecidos, pode-se concluir ainda que novos estudos na área se tornam imprescindíveis para que mais associações possam ser descobertas, já que a covid-19 é algo recente e muitos autores afirmam que existem outros fatores causadores dessa relação que não foram bem elucidados.

**Palavras-chaves**: Covid-19; Síndrome coronariana aguda; Doenças cardiovasculares.